

J FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Joaquim dos Santos Granada

ASSIGNATURAS

Um anno	1200
Seis meses	600
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originaes sejam ou não publicados não se restituam

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

Politica de apasiguamento

Vae em caminho da melhor realisação a politica de apasiguamento da Familia Figueiroense, em que tem andado empenhado o nosso presadissimo patricio e amigo Manoel dos Santos Abreu, abastado capitalista, residente n'esta vila e uma das individualidades das de mais destaque no nosso meio.

Sua ex.^a que esteve bastantes anos na nossa Africa, onde por um trabalho inteligente e assiduo é hoje considerado um dos melhores colonisadores da Ilha do Principe, veio encontrar os seus patricios profundamente divididos por velhas rivalidades politicas e envolvidos em lutas rancorosas dos mais nefastos efeitos e de prejudicialissimas consequencias para o engrandecimento e progresso desta formosa vila.

Amante da sua terra e desejo de ver n'ela restabelecida a precisa tranquillidade, tomou logo a louvavel deliberacão de se acercar dos grupos desavindos e de procurar aproximal-os, apelando para o patriotismo d'uns e outros e salientando os prejuizos de toda a ordem que uma tão ingloria luta ha de forçosamente acarretar para a nossa terra, cujos interesses, aliás, todos, procuram defender constituindo até o objetivo exclusivo d'uma grande parte dos ferrenhos lutadores.

Tomada na devida consideracão, como não podia deixar de ser, uma intervençãõ tão rasoavel, os seus beneficos efeitos immediatamente se acentuaram aproximando-se tanto quanto possivel os grupos em luta, que já hoje conjugam os seus esforços no sentido de restabelecer a antiga harmonia figueiroense e de pugnar pelo desenvolvimento e progresso a que tem direito uma terra como a nossa, que a natureza dotou dos mais poeticos e apreciados encantos.

A lista da nova Camara Municipal foi logo organizada a contento d'uns e outros e do mesmo modo se procedeu com as administrações das diferentes corporações locais, em que todos acordaram.

Como já dissemos no numero anterior do nosso jornal, uma comissão dos diferentes partidos politicos irá muito brevemente a Lisboa solicitar do governo urgentes providencias para a crise por que passam as classes po-

bres deste concelho, reclamando promptos subsidios pecuniarios para a abertura de trabalhos publicos de reconhecida utilidade, onde possam empregar-se aquelles que só do seu braço vivem e aos quaes, com as ultimas sementeiras, que estão a terminar, desaparece por alguns mezes o trabalho agricola a que quasi se dedicam.

D'outros assuntos de bastante interesse para o nosso concelho, e até para toda esta região, se ocupará em Lisboa a comissão a que aludimos iniciando assim uma politica, utilitaria que é a final a unica politica que se harmonisa com os principios da boa democracia e aquela que portanto póde concorrer para o engrandecimento da nossa Patria.

Sendo esse o principal objetivo do nosso jornal, não podia ele deixar de louvar a inteligente orientacão d'aquella nosso presadissimo patricio e amigo, associando-se a ela de todo o coração, e tornando-a publica neste seu logar de honra, bem certo de que ela merecerá o incondicional apoio de todos os figueiroenses dignos d'este nome, que, como nos, de ha muito lamentam as inglorias lutas de que Figueiró tem sido teatro e em que se tem consumido uma grande parte da reconhecida atividade dos mais prestantes dos seus filhos.

Eleições

São varios os candidatos a Deputados propostos pelo nosso circulo figurando entre eles os antigos parlamentares srs. Ribeiro de Carvalho, evolucionista; Custodio Paiva e Victorino Godinho, democraticos, que já por vezes tem representado este circulo no Parlamento e que contam em todo ele valiosissimas dedicações, devendo considerar-se absolutamente garantida a sua candidatura.

Quanto a Senadores temos tambem por asseguradas as candidaturas dos da maioria, em que figura a do sr. Silva Barreto, de bastante influencia neste distrito, e da minoria catolica, patrocinada pelos evolucionistas mercê d'um acordo politico decerto já conhecido dos nossos presados leitores. O acto eleitoral tem despertado regular interesse sendo de esperar que as urnas estejam razoavelmente concorridas.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

Os acontecimentos anormaes occorridos em Lisboa e que tornaram pasto de chamas importantes edificios de propriedade nacional, que sepultaram nos seus escombros archivos preciosissimos, e a sahida do governo do sr. Ministro do Trabalho deram evidentemente a nota politica da presente semana, levando a indignação a todos os espiritos.

Aguardando por agora o resultado do inquirito a que se está procedendo sobre aqueles incendios, passaremos a ocupar-nos do ex-ministro do trabalho, cuja acção, por tantos titulos nefasta, não pode deixar de merecer a nossa inteira reprovação.

E' que s. ex.^a nem prestigiou o alto logar que foi ocupar nem serviu a causa de que se incalcava paladino.

Legislando muito, legislando sempre, mas legislando, a nosso ver, sem orientacão nem criterio, a sua obra, que chegou a desgostar o paiz inteiro, por falta de bases equitativas e justas ruirá pelos alicerces cahindo como s. ex.^a cahiu, sem deixar de si outra lembrança que a duma inesperencia perigosa, que nunca devia ser alcapremada ás altas regiões do poder, sobretudo n'uma occasião, como esta, em que esse poder tem estado usando das mais dilatadas funções.

Não contente com a sua obra ministerial, que já era edificante, s. ex.^a quiz ainda deixar um novo e valioso documento da sua capacidade, que outra cousa não é a celebre carta de despedida enviada ao sr. presidente do Ministerio e a que os jornaes deram a pedida publicidade.

Se nos não enganamos muito tempo hada vir e não muito distante em que o ex-ministro daria muito dinheiro para não ter produzido tão extranho documento.

Estrada das Bairradas

Ficou uma vez mais deserta a praça ha dias aberta para a arremataçãõ do simples da ponte das Bairradas, sobre o rio Zezeze, na estrada distrital numero 123 que nos hade ligar com o

concelho da Certã e que é, como já por vezes acentuamos, um dos mais importantes melhoramentos reclamados pelos povos desta região.

Não podendo eternisar-se um tal estado de coisas, é de crer que a digna direcção das Obras Publicas deste distrito proceda por administração propria a montagem do referido simples, para o qual, nos dizem, que é sufficiente a verba constante do orçamento que serviu de base a ultima praça.

O que seria muito conveniente e pratico era ir continuando com a estrada para quando se ultimasse a ponte, ultimada estivesse a estrada dum e outro lado do rio.

O "Mensageiro," e os catolicos

Segundo nos informa pessoa amiga o nosso colega «O Mensageiro», de Leiria, vinha recentemente muito *agoniado* por que os catolicos fizeram um acordo politico, aliás honestissimo e tendente a assegurar o triunfo do seu candidato a Senador pelo nosso distrito.

Mas se não estamos em erro o director de «O Mensageiro» era de muito *melhor boca* quando ha poucos anos se propoz deputado pelo nosso circulo e veio correr os diferentes concelhos que o compõe procurando votos, *fossem lá de quem fossem!*

Nós podemos afirmar por que as vimos e d'algumas conservamos até os curiosos exemplares, que sua ex.^a trazia na enorme sacola de tão comesinha galopinagem listas que satisfaziãam a todos os paladares, irmanando o seu nome ora com evolucionistas, ora com democraticos, ora com unionistas, ora com monarchicos etc., etc., etc. sem querer saber se eram ou não irreconciliaveis inimigos da Igreja, nem atendendo tão pouco ao desprestigio que para ela podia resultar d'uma tão variada quanto pouco escrupulosa camaradagem!

Não, não, assim não faz sen-

tido e o illustre director de «O Mensageiro» hade reconhecer intimamente que carece de razão em tão infeliz campanha, que podia admitir-se n'um despeitado qualquer mas que não é de molde a impôr-se á justa consideração dos verdadeiros catholicos.

Viscondessa da Castanheira de Pera

Em casa de seu genro e nosso presado amigo e sr. Manoel Correia de Carvalho, importante industrial da Castanheira de Pera, faleceu na passada semana esta respeitabilissima senhora, viuva do falecido Visconde da Castanheira de Pera ali falecido ha poucos anos depois de ter prestado a essa sua terra os mais relevantes serviços.

A illustre Viscondessa, que era já octagenaria e já d'ha tempos a esta parte não sahia do leito, foi acompanhada á sua ultima morada por tudo o que a Castanheira tem de mais distincto, que ali foi tributar-lhe pela derradeira vez a alta consideração em que tinha as suas virtudes, que eram inexcediveis.

A essa homenagem nos associamos respeitosos, enviando á illustre familia enlutada as nossas condolencias.

MANIFESTO

DA

PRODUÇÃO DE LÃ

Foram publicados editaes tornando publico que, nos termos da alinea (b) do artigo 8 do Regulamento dos Serviços de Estatística Agrícola, aprovado pelo decreto com força de lei n.º 4:634, os creadores ou possuidores de gado ovino são obrigados a manifestar, desde o dia 1 de Maio até o dia 15 de Julho, as quantidades de lã que recolherem no ano agrícola corrente.

As quantidades manifestadas deverão ser expressas em quilogramas.

O manifesto será feito nas freguezias onde o produto tiver sido colhido. Na administração do respectivo concelho, sede da Comissão de Estatística Agrícola, distribui-se, pelos interessados que o requisitarem, o impresso para o referido manifesto.

De harmonia com os numeros 1 e 2 do artigo 81 do mencionado Regulamento dos Serviços de Estatística Agrícola, a falta de declaração ou negativa de prestar os esclarecimentos devidos será punida com prisão correccional até tres meses e multa de 50\$ a 100\$, a falsa declaração com multa igual ao dobro do valor do produto sonogado ou declarado a mais.

Casamento

Realisou-se efectivamente na presente semana o casamento do nosso presadissimo amigo e sr. dr. Antonio Eugenio da Costa Agria, filho do opulento proprietario e nosso velho amigo Manoel Luiz Agria Junior, com sua prima a ex.^{ma} sr.^a D. Izaura Quarasma Ferreira.

Apoz o casamento seguiram os noivos para Coimbra onde vão passar a sua lua de mel, que não pode deixar de ser cheia de felicidade e encantos dada a educação e primorosas qualidades dos noivos, e os amplos meios de fortuna que possuem e que os põe ao abrigo de todas as privações.

D'aqui lhe enviamos o nosso cartão de parabens fazendo votos muito sinceros pelas suas infindas venturas.

Senhor Jesus da Sobreira

Hão de realizar-se nos dias 28 e 29 do corrente mez os tradicionais festejos de Senhor Jesus da Sobreira, proximo d'esta vila, que este ano hão de ter um magnifico fogo de arraial com illuminação á moda do Minho e assistencia da nossa filharmonica.

O dia 28 é o destinado ao fogo de artificio, que já está encomendado ao conceituado pirotecnico sr. José Nunes da Silva, da Certa, havendo no dia seguinte rissa cantada e serião, procissão, arraial, arrematação de fogações etc. etc.

Os respetivos mordomos não se tem poupado a esforços de toda ordem para darem aos festejos todo o brilhantismo possivel sendo de esperar quo eles tenham este ano uma concorrência extraordinaria.

A RAIVA

A raiva transmite-se pela saliva ou baba do animal danado.

Os animaes domesticos, cavallo, boi, burro, mula, carneiro, cabra, cão, gato, etc., estão sujeitos a contrair a raiva; mas o cão e o gato são os principaes propagadores da doença, sobretudo o cão, por que nele a raiva excita a tendencia já natural de morder e por que, andando á solta, foge e vae mordendo o homem e os animaes que encontra no seu caminho.

Damos a seguir algumas notas acerca da raiva do cão e do gato.

RAIVA DO CÃO

E' classico descrever a raiva do cão sob dois aspectos: raiva furiosa e raiva paralytica, muda cu mansa.

Devemos prevenir o leitor de que isto não é absolutamente exacto; em primeiro lugar não ha raiva furiosa que não termine por paralisias e não é raro tambem observar formas paralyticas, com periodos de furia.

Ha além disso, formas apopléticas, epiléticas, formas prolongadas sem manifestações caracteristicas, etc. Muitas vezes a raiva apresenta-se sob formas mixtas, em que se encontram associados sintomas diversos.

Entretanto, para maior facilidade, descrevemos os sintomas da raiva nas duas formas principaes.

RAIVA FURIOSA

Os sintomas da raiva não aparecem logo em seguida á mordedura ou contagio da baba ou saliva do animal danado. No cão, manifesta-se em geral entre 3 a 6 semanas depois; mais raramente entre 7 a 10. Ha porém, casos (excepcionaes) em que podem aparecer ao fim de uma semana e outros, tardios, em que a doença só se declara no fim de 5 a 7 mezes.

A este espaço de tempo decorrido entre a mordedura e o aparecimento do mal, chama-se — periodo de incubação. Este dependo do numero, da extensão, profundidade e sitio das mordeduras. Quanto mais proximo do cerebro e mais profundas e extensas tanto mais perigosas e tanto menor e o periodo de incubação.

Durante a incubação da doença os cães não apresentam nada de anormal; entretanto, a saliva ou baba pôde ser virulenta, e por isso perigosa, 10 dias antes dos primeiros indicios de raiva. Um dos primeiros sintomas que o cão apresenta é a mudança de caracter: Um cão que era bom, dócil, meigo torna-se arisco, perguicoso, desobediente, responde por vezes com dentadas ás festas que lhe fazem, outros, que habitualmente eram maus, tornam-se mais dóceis e meigos. Algumas vezes mesino o cão torna-se mais meigo ainda para com o dono, não o quer deixar, tenta lambe-lhe as mãos e a cara. Estas modificações de caracter precedem de 12, 24 ou 48 horas o aparecimento dos outros entre os quaes se nota primeiramente a agitação. O cão não está quieto, anda para um lado e para o outro; por vezes descança, deitando-se no chão, mas levanta-se bruscamente e

retoma os seus movimentos interrompidos. Parece que tem alucinações, vê moscas imaginarias, que pretende apanhar, ladra contra pessoas que tambem imagina ver. Lambe frequentemente as feridas ou cicatrizes das mordeduras que recebeu. Este primeiro periodo dura 1 a 3 dias.

Mais tarde, começa a morder os cães, gatos e depois galinhas e os homens. Foge, deixa a casa, percorre longas distancias, mordendo tudo que encontra no caminho—animais, homens, etc. Algumas vezes volta a casa, magro, arrastando difficilmente os membros posteriores, com o queixo caído; ainda reconhece o dono, tenta lambelo. Procura comer mas não pôde e finalmente morre, em resultado do agravamento da doença, entre o 4.º e 6.º dia. Outras vezes fica em casa e então observa-se melhor a marcha da raiva. A agitação e a excitação augmentam. Solto, esconde-se debaixo dos moveis, rasga os tapetes. Se está fechado continua sempre em movimento, inquieto; arranha o chão, coloca a um canto a palha da cama onde se deita, para em seguida bruscamente esfarrapar essa palha, atira-se a objectos imaginarios. Entre estes periodos de excitação ha curtos intervalos, em que se apresenta socegado e reconhece o dono. Ha alteração da voz, o cão nao ladra como habitualmente e o seu latido é rouco, continuo; uiva. Este sintoma é muito caracteristico, mas falta muitas vezes.

(Continúa)

CASA FUNERARIA

Francisco Simões Agria Junior



Esta acreditada casa comercial acaba de abric uma secção de todos os artigos funerarios taes como caixões em todos os tamanhos, corças e outros artigos para alugar, incumbindo-se tambem da encomenda de urnas.

Preços modicos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Oficina de Sejeiro

Trespasa-se uma em boas condições, incluindo madeiras e ferramentas. Quem pretender dirija-se a Antonio Pereira da Fonseca—Figueiró dos Vinhos.